

SOBRE O RIO DOCE

MEMORIA DOS TRABALHOS STATISTICOS E TOPOGRAFICOS DAS MARGENS DO RIO DOCE, E SEUS PRINCIPAES CONFLUENTES, TIRADOS PELO ALF. FRANCISCO DE PAULA MASCARENHAS, NA VIAGEM QUE FEZ AO ARRAIAL DE CUITHE.— OURO PRETO, 1832.

Observação.— Estes trabalhos Statisticos, e Topographicos das margens do Rio Doce, e seus principaes confluentes, foram colhidos segundo as Instrucções do Ex.^{mo} Senhor Presidente Manoel Ignacio de Mello e Souza de 5 de Maio de 1832, em que determinavão o levantamento de hua carta das viagens que effectuasse desde o Porto de Canoas até ao Arraial do Cuiethe, descrevendo em hum diario o resultado das observações, e exames que fizesse, as difficuldades que offercessem as Caxoeiras, especialmente a de Baguary, indicando os meios de melhor vencelas, ou evitar por canaes, e interpostos; das commodidades que apresentassem os Rios para a navegação, e os terrenos adjacentes para Povoações, e Quarteis, do numero de Colonos, e Fabricas respectivas, particularizando as que pertencessem a Estrangeiros; do estado dos Aldeamentos situados nas margens do Rio Doce, especificando o numero de individuos existentes, e quanto se deva adoptar para o seu proficuo desenvolvimento, e finalmente o estado actual do mencionado Arraial com hum Mappa dos seus habitantes, suas occupações, e motivos de residencia; dos estabelecimentos existentes, e proporções que occorressem para a mais facil communicação com o Rio Doce por agoa, ou por hua estrada que o vigario da sobredita Freguezia propoem como mais commoda.

X Memoria.— No dia 19 de Julho do corrente anno embarquei-me no Porto da Onça do Rio Piracicaba, que existe pouco abaixo do Porto de Canoas, e seguindo viagem, rio abaixo, em hua canoa grande, unica qualidade d'embarcações, que navega neste Rio, fui pouzer distante $\frac{3}{4}$ de legoa no pouzo do Mascarenhas; tendo o Rio descripto em todo este espaço repetidas curvas mais, ou menos fortes, suas margens cobertas sempre de alta mattaria, e mui proprias para

a cultura; porem em toda esta distancia, há nas mesmas hum grande numero de lagoas, que as tornão mui pestíferas, principalmente na Estação chuvoza; não só por não estarem cultivadas, como pelas mencionadas lagoas não serem seus esgotadouros proprios.

Passei no dia 20 na Caxoeirinha, pelo canal do lado esquerdo facilmente, sitio Alegre, onde existe Francisco de Paula e Silva (1) e pelo Rombo (2); tendo deixado as barras dos Ribeirões Onça grande, e pequena, Cocaes grande, e pequeno, e á do Themotio, que são os mais notaveis, fui entrar no magestoso Rio Doce, que segue no Quadrante do Norte; tambem cobertas as suas margens de grandes mattarias, e taquaraes (3), e em partes assaz barrancozas: encontrando mui lindas praias, multiplicadas lhas maiores, ou menores de differentes formas, e quazi todas cobertas de matto; muitos baixios d'arêia, que obrigão ao piloto a discrever com a canoa repetidas voltas com destreza para não encalhala; e sempre neste trabalho, tendo passado o Ribeirão dos Macacos, cheguei a caxoeira Escura, onde pouzei.

He esta caxoeira hua das maiores, e mais perigoza que este Rio apresenta: neste lugar corre mais estreito, entre morros, despeñando todo o pezo das suas agoas, em hum grande poço, por hum travessão de pedra, que atravessa todo o seu alvéo de 10 a 11 braças d'altura, forma um espaçozo remanso, e torna a fazer outro salto de braça e meia d'altura, por tres gargantas que o seu leito offerece: aproximão-se as canoas á esta caxoeira junto a margem esquerda, com o maior cuidado para serem descarregadas; porque, pelo menor descuido podem rodar a caxoeira, como me hia acontecendo: as cargas

(1) Este morador veio estabelecer-se á 11 de Setembro de 1831 neste aprazível lugar, já antigamente povoado, e com a sua assistencia tem dezaflado a muitas pessoas, que brevemente pertendem arrancar-se nas suas vizinhanças; planta, e cria; tendo já 80 cabeças de gado vacum, e 16 do cavallar, vindo a ser muito proveitozo áos navegantes desta carreira para o futuro, este estabelecimento.

(2) Pela mudança de leito que hum antigo mineiro fez ao Rio neste lugar, para desvio de hua caxoeira, recebeu este nome, ficando com a sua corrente muito mais forte, e os barrancos muito altos; descobrindo n'essa mesma occasião a Caxoeirinha de que fallei.

(3) Esta taquara floresce de sete em sete annos para dar hua especie de grão que s'assemelha bastante com o arroz, e tambem se come; criando nesta occasião hum verme em cada gomo que serve de principal sustento dos Indios neste tempo, e ate os engorda muito; comem-nos de toda a forma, e fritos, desfazem se todos em manteiga; porem os que encontrão mortos dentro d'algum gomo, guardão-nos para envenenarem aquelles de quem têm raiva, por ser hum dos venenos maiores que há nestas mattas; tendo-se observado mais, que nestes annos apparecem ratos com a maior abundancia, que estroem muito as plantas.

são conduzidas por serra, e postas por baixo da caxoeira; a canoa passa vazia pela boca catadupa, por hum pequeno canal, recebendo grandes encontros nas pedras: he conduzido a braços com o maior perigo de vida (1), até o meio do canal; e depois sustida por hum sipó, que existe amarrado na pròa, até entrar, e parar toda a sua força no poço grande.

He para lastimar-se a falta de providencias que há neste lugar, chegando a hum extremo tal, que hua corda propria não existe para o trabalho da varação das canoas; o sipó que fallei, supre esta falta muito mal; não só por não ter o comprimento necessario, o que obriga áos trabalhadores á exporem-se mais ao perigo na boca da caxoeira, como porque muitos s'achão subtilmente trocados, faltando, muitas vezes, na melhor occasião. Com hum carro e quatro juntas de bois (2), neste lugar, que ate tem pastagem de sobejo, supria-se muito bem esta falta: poupava-se a vida de muitos desgraçados, que quando escapão com ella, contão-se por felizes, ficando todos pizados, e escalavrados: devia considerar-se esta providencia muito interessante á conservação das canoas, e inteiramente cheia de humanidade para com as que se empregão neste serviço. Há nesta caxoeira hum arruinado Quartel denominado — Leopoldo — com hum cabo, e 3 soldados do Corpo d'Pedestres aqui destacados, que servem d'auxilio; não devendo existir neste Quartel menos de 12 praças.

He este presentemente, o unico meio que acabo d'esper, não só o mais facil, como ate o mais economico para vencer-se esta catadupa; conhecendo não ser impossivel evitala por hum canal, ou interposto; porem difficultozissimo o conseguimento deste intento pela falta de braços que temos no Brazil, o empenho em que mesmo existe, a insalubridade do lugar, e ate mesmo pelo custozo transporte dos generos para este ponto, em quanto as suas vizinhanças não forem mais povoadas. Conservando-se hum numero sufficiente de canoas promptas por cima da caxoeira, e outro por baixo, para quando as canoas abicarem aqui, seguirem as de cima, tambem hé hum dos meios mui favoraveis; mas não deixa de ser bem difficil d'alcançar-se, pela falta de officiaes que temos para a factura das mesmas.

(1) Não tem havido hum só anno, desde que principiou-se a frequentar esta navegação em que esta respeitavel caxoeira não receba o tributo da temeridade d'aquelles que por sua desgraça são obrigados a empregarem-se em semelhante trabalho; sendo tambem neste varadouro, onde quazi todas as canoas adequirem o seu fim. Com bastante magoa, e dor meus olhos testemunharão a morte do Soldado Justino Rangel, rodando a caxoeira, quando ajudava a varar a canoa em que eu seguia, a qual tambem esbandalhou-se nesta occasião. Ainda nenhum pode escapar a morte dos q. tem passado esta caxoeira bem como o Dr. Frederico, que finalizou aqui os seus dias.

(2) Da Povoação do Cuiethe, onde há gado da Fazenda Nacional, podião sair os bois.

Deixei, no dia 21, esta caxoeira, que tanto tem de perigoza, como de agradável a sua vista; e seguindo viagem pelo Rio, que vai sendo sempre morto, e desviando continuamente dos baixios, ate chegar á barra de S.^{to} Antonio, com duas legoas de navegação: este Rio he pouco mais largo que o Piracicaba; menor corrente, e d'agoas limpas, e saborozas; entrão no Rio Doce pela sua margem Meridional, apresentando hum fundo imenso nesta junção: eu subi por elle, e assim passei a Ilha do Gama, e a praia da Missa, cheguei ao Quartel Geral da Primeira Divisão denominado — Naknanuk (1), que está situado na margem esquerda deste Rio, duas legoas distante da sua fôz, offerecendo para o mesmo, hua frente alegre de 16 a 20 cazas, todas alinhadas, cobertas de capim, e situadas distante do barranco 20 a 24 braças; o hospital fica por de traz desta rua, e mais duas cazas ou tres fazem o todo deste Aquartelamento: he Commandado pelo Alferes João Evangelista de Carvalho, que foi o seu fundador. O clima deste lugar não he bom; e o terreno optimo para a cultura: o Quartel he muito frequentado pelo gentio por cauza de hum grande bananal que tem deffrente, e que s'estende pela margem acima do Rio; o qual continua a offerecer limpa navegação, ainda na distancia de duas legoas; forma dous saltos meia legoa distante hum do outro, e deste para diante principia a ser mui difficultoza a sua navegação. Pouco acima do primeiro salto está situada modernamente a Fazenda do Capitão Francisco Joaquim; hum quarto acima do Travessão; hua legoa adiante a do Alferes Manoel Pereira, que são as melhores desta colonia.

Deste Porto do Naknanuk prosegui a minha viagem tornando a entrar no Rio Doce, que vai sendo cada vez mais largo, e os seus Estirões maiores, apresentando continuamente mui lindas praias, e repetidos baixios; o grande pezo das suas agoas muitas vezes o obriga a dividir-se em longos braços, que formão defferentes Ilhas geralmente cobertas de matto, e tendo navegado por elle duas legoas e tanto cheguei a Ilha dos Bugres que está deffrente do Ribeirão do mesmo nome (2), onde fiz alto de pouzo.

Parti desta Ilha assim dispostou o dia, chegando pelas 10 horas da manhã á barra do Rio Correntes, assaz abundante de pescado: tem este Rio as suas mais remotas fontes para as partes de S. Miguel, e he navegavel muitas legoas distante da sua fôz, apesar de ter algumas caxoeiras grandes: apenas deixei esta barra entrei logo no grande poço, ou repreza que faz a caxoeira de Baguary; o Rio, sempre fundo, quando vai aproximando-se a esta caxoeira, divide-se

(1) O Quartel tem este nome, por ser neste lugar, onde saião com mais frequencia do interior das altas os gentios desta Nação.

(2) Na barra deste Ribeirão saião os Bugres muitas vezes, onde fizerão algumas mortes, ficando tanto a Ilha, como o Ribeirão com esta denominação por este motivo.

em dous braços; o direito conduz maior porção d'agoas; e he por este que as canoas descem, com bastante perigo, para procurarem o porto da Ilha, que está mui proximo á boca da caxoeira: as canoas aqui tambem são descarregadas de todo, e arrastadas por cima dos lagedos, ate em baixo do primeiro salto que o Rio faz; sendo nesta bacia onde vem depozitar as suas agoas o braço que passa pela esquerda da Ilha: as canoas aqui são carregadas com meia carga: atravessão parte do Rio, por entre hua corrente fortissima, para serem descarregadas na cabeça d'outra Ilha mais pequena; passão d'aqui vazias, pelotizadas, e tocadas a força de remos pelo braço esquerdo da mesma; que leva menor quantidade d'agoas, porem com huma velocidade inexplicavel, por causa da grande inclinação do leito, e he mister ser muito pratico o piloto para as não levar d'encontro ás pedras, até o fim da Ilha, onde recebem a carga inteira. Deffrente desta Ilha está outra menor; e pelo lado direito desta he onde passa o maior volume de aguas.

He com este trabalho todo que se passa esta caxoeira, que apesar de ser muito mais comprida, mais alta, e trabalhoza que a Escura, com tudo não he tão perigoza (1); gastando-se sempre dia e meio para vencer-se este barranco. Existe tambem na primeira Ilha hum ridiculo Quartel com hum Cabo, e 3 Soldados aqui distacados. Limite-me somente ao mesmo que disse respeito á Escura, sobre o meio d'a melhor vencer, attentas as circumstancias que expus: podendo mudar-se para a barra do Correntes o Quartel da Ilha, e principiar-se d'aqui o varadouro por terra (2), pois ate o porto neste lugar seria muito melhor, e mais seguro.

Ainda segue por hum bom espaço o Rio encaxoeirado, e perigozo, que se vence com a canoa mesmo carregada; entrando-se depois em Rio morto, fica á direita a pequena Ilha da Sepultura, mais adiante á esquerda a barra do Sasuy pequeno, que he navegavel, e terá 8 a 10 braças de largura; e assim o Rio toca a cabeça da Ilha Braba, principia a ser mui forte a sua corrente, por entre multiplicadissimas pedras, que aparecem a superficie d'agoa; e depois de passar pelo braço esquerdo da Ilha Grande, segue o Rio ainda de corrente fortissima (3), ate a caxoeira da Figueira, onde he mister descarregar-se a canoa duas vezes, sem muito perigo, e carregar-se as cargas por terra; sendo tambem d'absoluta necessidade haver aqui hum carro, e quatro juntas de bois: regula-se de Baguary a esta caxoeira meio

(1) Por esta caxoeira já correo hum Indio, e salvou-se para a margem direita.

(2) Nas caxoeiras maiores do Rio Tielé, Provincia de S. Paulo, são as canoas varadas por terra, e por isso conservão-se tantos annos, por mais grandes que sejam.

(3) Dão o nome a esta corrente d'agoas brabas.

dia de viagem, não sendo preciso descarregar-se a canoa em outra parte. Existe aqui do lado esquerdo, fronteiro a Serra Buturuna, hum Quartel denominado — D. Manoel fundado a 12 para 14 annos com hum Cadete, e cinco Soldados.

A inclinação do leito do Rio continua da mesma maneira desta caxoeira em diante, por húa grande distancia, todo semeado de pedras, que formão diferentes recifes, alguns de tranzito bem difficil; e assim que se deixa a barra do navegavel Sasuy—grande, torna o Rio a ficar novamente encaxoeirado ate a Caxoeirinha, que tambem he muito perigoza, quando o Rio leva mais alguma porção d'agoas: pode-se contar hua caxoeira continuada, desde a Ilha Braba até este lugar com diferentes nomes, porque bem poucos intervalos há de Rio manço; e as mais notaveis são a comprida, onça e a do Capim (1); em todas ellas as canoas passão quazi sempre carregadas; porem pelo menor discuido podem emborcar-se como tom acontecido: estas caxoeiras offerecem muitos canaes mais ou menos largos, que podião facilitar se muito quebrando algumas pedras, que cauzão a maior difficuldade; muitas das quaes ate são movedissas; e húa só no meio, ou fim de qualquer canal motiva sempre grande embaraço, pela rapidez com que se deve desviar a canoa; muitas vezes deixa-se hum canal, e entra-se logo em outro, navegando-se em toda esta distancia quazi sempre em Zig-Zag. Hum piloto mestre podia marcar os canaes em todas ellas, mostrando as pedras que mais difficultão a navegação para serem arrebetadas, ainda mesmo no fundo d'agoa e depois d'abertas desta maneira, serem as signalados com balizas de pedra, para ficar bem conhecida a linha navegavel: tornar-se hia desta forma, mui facil a navegação por estes lugares; e qualquer curiozo depois de fazer a primeira viagem, podia, sem muito custo, na segunda pilotiar húa canoa; ficando esta caxoeira com muito maior numero de pilotos. Desta ultima caxoeira para baixo começa o Rio a ficar muito encanado, e fundo; arrebetando continuamente medonhos rebojios até bem proximo do Ribeirão das Lorangeiras (2) para

(1) Nesta caxoeira ja s'embarcou húa canoa com seis mezes de Soldo em prata da 6.ª Divisão, e não se pode tirar.

(2) Anteriormente houve neste lugar hum Quartel.

Cauza pena ver-se hum canal tão f. Rio, para as nossas communições com as Provincias limitrofes, e ainda o menor beneficio para o seu melhoramento, á tantos annos depois da sua exploração; conhecendo então as vantagens que gozariamos, se tivessemos empregado qualquer meio para facilitar a sua navegação: os corajozos negociantes que frequentão expõem se a todos os perigos pela lucrosa conveniencia que tirão nas suas laboriozas viagens á Povoação de Linhares, Provincia do Espirito Santo, e das grande porções que fazem aos camaradas, que nunca s'ajustão por menos de 20\$ rs. cada hum; e se encontrassem, ao menos alguns auxilios, naquelles lugares mais arriscados, quanto não s'augmentaria este numero em pro

seguir em comprido Estirão á barra do Cuithe, em Rio morto, cortado somente pelo recife do Orucú de facil passagem; gastando se da Figueira a esta barra hum dia de viagem; sendo mister tres para a subida. Há na fós deste Rio hum Quartel com hum Inferior, e cinco Soldados; e muitos Indios já domesticados fazem aqui a sua rezidencia; plantão, e fãõ o algodão.

Há o Rio Doce muito lindo principalmente de Maio em diante; em partes hade ter mais de cem braças de largura; offerece algum peixe; mui ricas as suas margens de madeiras, para todas as construcções, e até da boa castanha Sapucaia; seu curso pouco tortuozo, e da Figueira para baixo não he doentio; sendo este Rio hum amplo canal com que a Natureza brindou a esta central Provincia para as suas rellações com o Oceano: a maior parte das suas Ilhas tem nomes proprios bem como algumas praias, e varios lugares do mesmo Rio; porem nas duas viagens que eu embarquei, não tive hum pratico sufficiente, que m' explicasse com acerto, e por isso deixo com bastante pezar, de referir muitos nomes.

X Pela margem Septentrional do Rio Doce despeja o Cuiethe (1) as suas cristalinas agoas; rivalizando este Rio em largura com o Sasuy pequeno; sua corrente não é forte, e as suas margens cobertas de matto, e muito boas para a cultura; pouco acima da sua confluencia faz hum pequeno salto de 3 para 4 braças d'altura, onde são as canoas inteiramente descarregadas; e navegando por este Rio acima em curtas, e repetidas curvas, passei a pedra da Melancia, o Ribeirão do Queiroga (2), o Furado, algumas pequenas Ilhas, e á lagoa dos Morcegos, que fica na margem direita, chegando a caxoeira Comprida, onde pouzei. Nesta caxoeira he mister tambem descarregar-se a canoa.

Meia legoa, com pouca differença, acima desta caxoeira, está a do Sapé, onde novamente são descarregadas as canoas: vencida esta

veito das Povoações vizinhas deste Rio!!! Vistas as difficuldades pelo lado que expuz, merecem alguma consideração o poder-se dirimilas, porem olhando as grandes obras de Hydraulica que nos apresentam a Hollanda, Inglaterra, e toda a Europa, e dos imensos recursos que o inexgotavel Brazil nos offereceu, devemos encaralas mui de perto, e dir-se, para assim cruzarem embarcações maiores as agoas.

(1) Há 10 annos pouco mais, ou menos, que seccou este Rio de tal maneira, que andava a gente quazi por todo elle de pez enchutos; e muito, com agoa pelo joeiho, subindo por dentro do mesmo húa canoa arrastada por bois, desde a sua barra até o Porto da sua Povoação.

(2) Medeia húa distancia mui curta desta barra a Caxoeirinha no Rio Doce, segundo contão os Indios, e pelo rumo s'observa.

Deste lugar descrevia o Rio húa grande volta pelo rumo de Oeste, onde gastava-se mais de duas horas em subidas, e tornava a passar mui proximo do mesmo; até que as suas agoas rompendo esta pequena barreira, pouparão dos navegantes este trabalho.

caxoeira, observa-se maior inclinação no Rio, e mais abundancia de pedras á sua superficie; e depois de passar á das Congonhas e á do Salto cheguei, com onze dias de viagem do Porto da Onça, ao Porto do Cuiethé, que está na margem direita do Rio; tem húa pequena caza, e hum bananal, pertencente a hum morador da Povoação, que ainda está distante meia legoa deste Porto. Não avanço mais para o melhoramento da navegação deste Rio, do que disse do Rio Doce, proporcionalmente.

Tem o Arraial de Cuiethé a sua fundação muito antiga; tirou o seu nome de húa altissima pedra de noventa e cem braças d'altura, em forma de hum cuiethé, que está proxima a esta Povoação: tem duas pequenas ruas; húa por onde s'entra muito despovoada de cazas, e quazi todas cobertas de capim; e á outra situada no fim desta em direcção N. S., de maior comprimento, mais povoada, e dispostas as suas cazas com alguma semetria; sendo esta rua, onde existe hua arruinada; e pequena Igreja do Orago de N. Senhora da Conceição, o Quartel da 6.ª Divisão, e o Hospital do mesmo: rezide tambem nella o Commandante, Juiz de Paz e o Vigario; as outras cazas estão fundadas inteiramente a capricho: ha somente neste Arraial húa pequena caza de sobrado pertencente ao Vigario, e ás outras todas são terreas, construidas de páo apique, e muito ordinarias; não excedendo o seu numero a mais de 70: divide parte deste Arraial hum pequeno Ribeirão, servindo-lhe de ponte um páo atravessado. O seu clima não hé máo, porem muito quente tocando o calor em alguns annos á 90 grãos. Tem este lugar servido até agora de degredo para os criminosos desta Provincia. He abundante de leite, e carne, porem dos mais generos soffre ás vezes carestias terribes, principalmente quando o antecedente anno esteril; sendo obrigado os seus habitantes mais poderozos a virem refazer-se de mantimentos na Primeira Divisão; e mesmo em Antonio Dias abaixo, como aconteceu este anno, para o irem vender no lugar por muito bom preço. Do café, assucar, fumo, vinho, e todos os mais generos que são importados ha sempre falta, e os preços continuamente altos por ser tanto difficultozo, como arriscado o transporte dos mesmos pelos Rios; e emquanto não houverem mais facilis communicações onde os povos soffrer destes vexames. O gado propaga aqui exuberantemente pelas ricas pastagens que offereceu o lugar, mas a falta d'exportação que ha para o mesmo, brevemente as tornará mui ridiculas, assim augmentar-se o numero de 23 cabeças que existe, por não ser grande o seu terreno. Hé exasso de frutas este lugar, não pela natureza da terra, mas pela indolencia dos seus habitantes; e tem somente húa pequena fabrica de fazer agoardente, pouco distante do Arraial, pertencente ao Commandante, e outra de fazer farinha de mandioca, pertencente aos Soldados no lugar denominado Independencia.

A população deste Arraial anda em 300 almas, segundo consta a Rellação nominal, que me deo o Juiz de Paz; não entrando neste numero alguns Indios já domesticados: a maior parte dos seus habitantes vierão para aqui degradados, mas prezentemente só quatro existem comprindo sentença; empregão-se geralmente na criação, e cultura, a excepção de 3, ou 4 que negocião para a Provincia do Espirito Santo, e Antonio Dias abaixo, mas este commercio he de muito pouca monta, servindo de principal ramo de exportação a puaia arrancada, as mais das vezes, pelos Indios nas margens do Rio Doce; havendo ainda tantos que terião grande extracção, bem como o das madeiras, taboas, gado, queijos, etc., que pelo seu difficultozo transporte talvez não lancem mão dellas.

He hum dos principaes objectos para a prosperidade de hum paiz, á facilidade das suas communicações, devendo merecer mui seria attenção do governo a situação desgraçada em que existem, á tantos annos, os moradores deste Arraial, havendo tão ricas proporções para o seu melhoramento: dispostos os Rios pela maneira indicada, será muito vantajoso o commercio tanto para toda a Colonia, como para o Arraial de Antonio Dias, e S. João da Madureira. Húa estrada para qualquer outra Povoação, he inteiramente d'absoluta necessidade aos habitantes do Cuiethé, que durante o tempo das agoas ficão encommunicaveis, por cauza da respeitavel enchente, e sezões do Rio Doce; e muito mais interessante seria abrir-se hua que rompesse directamente a S. João, como já houve hua anteriormente, que se fixou depois da queima da ponte (1) no Rio Doce, pois só desta maneira pode se melhorar a sorte deste Arraial. Respeito ao lugar por onde deve tranzitar a estrada, sigo a opinião do Vigario daquella Freguezia, a qual tenho a satisfação d'a trancrever.

«Acuzo a recepção do officio de V. S.ª de 12 do corrente, tendo a saptisfação de responder-lhe, que a proposta estrada já foi aberta a 50, para 60 annos, e segunda vez pelo fallecido Sargento Antonio Claudio, a qual tem 22 legoas marcadas até a ponte queimada no Rio Doce, e d'aqui a S. João 10; ainda existem pessoas que trabalharão na mesma, e que podião administrar hua picada pelo mesmo lugar com alguns Indios praticos, bem como o Sargento Medeiros, que por ella já conduzio animaes a esta povoação, e á frequentar-se a navegação pelo Rio Doce, será mais conveniente seguir pela margem do Sul deste Rio, não tendo de atravessar se não o pequeno Ribeirão das Trairas, varios regatos nas margens da Serra Boturuna, o Ribeirão dos Bagres, André Vaz, Entre-folhas, e Turvo; os quaes com insignificantes pontes s'atravessão e chegando-se ao Ribeirão Belem, que fica de outro lado, e já teve nesse lugar hua estrada dirigida a

(1) Suppoem-se, serem os Soldados que estavam aqui destacados, os mesmos que soltarão fogo nesta ponte tão bem construida, para se livrarem deste destacamento, e depois imputarão aos Indios este crime.

Onça grande, deve se atravessar o Rio em canoas offerecendo este lugar tambem bom commodo para ponte; e julgo ser ainda mais curta que a outra estrada, notando só a subida da Serra Alegre, porem já está povoado. O mesmo Sargento Medeiros pode ser encarregado desta estrada, ou o Sargento Norberto, e Joze Antonio, como praticos não só das matas, como de lidar com os Indios. Estimarei que seja proveitoza a minha informação, ficando na certeza que me darei sempre contente na prosperidade do Serviço Publico. Deos guarde a V. S.ª muitos annos. Freguezia de Cuiethé 13 de Agosto de 1832 — Ill.ºmº Senhor Alferes Francisco de Paula Mascarenhas — Joze Rodrigues Martins Pimenta, Vigario desta Freguezia.»

A estrada pela margem direita do Rio Doce, julgo ser muito mais proveitoza do que por outro qualquer lugar; será o meio mais facil de povoar se este interessante Rio, coadjuvando muito a sua navegação, ate para destruir-se milhor a insalubridade das suas margens: não será maior comprimento do que á outra, e nem transitará por lugares mais pestiferos, e montanhosos: aproveitar-se-há brevemente não só as mattas como as excellentes terras das suas margens e dos seus confluente, que geralmente são muito boas para cultura; não são allagadiças, e os seus terrenos adjacentes tambem muito proprios para estabelecimentos de Povoações, e Quarteis.

Não há em toda a extensão, por onde passei no Rio Doce, hum só Aldeamento de Indios proximo a margem deste Rio, e nem me consta haver outro inteiramente, a excepção de hum que está principiando a fundar hum Indio por nome Guido Pocrane (1) e os Caciques ou Capitaens Nocreni, e Mavon — Potinon Botecudos, com as suas familias para as partes das cabeceiras do Rio Mannaçu, distante do Arraial do Cuiethé 2, para 3 dias de viagem: estes Indios influidos por Pocrane expontaneamente procurarão este lugar para aldearem-se, por ser já seu conhecido, e muito sadio; já fizeram 3 cazas barreadas; plantarão o anno passado, e neste ainda será maior tanto a sua planta, como a criação: presentemente tem esta Aldea 120 almas, mas brevemente esperão triplicar este numero com outras familias, que pertendem vir tambem arrancar-se aqui.

Muito boas vistas deve empregar-se neste Aldeamento, pois só desta forma poder-se-há alcançar hum proficuo desenvolvimento desta errante Nação; devendo a Fazenda Publica, ser muito liberal em auxiliar estes Indios para os animar, e convida-los mais ao trabalho: os instrumentos de lavoura todos, e algumas creações deve-se-lhes offerecer com promptidão; e ate mesmo as ferragens das casas, e hum, ou dois officiaes carpinteiros para os guiar no seu trabalho: as sobras de alguns generos comestiveis em Cuiethe deverão ser com-

(1) Este bom Indio já tem, por algumas vezes, convidado com instancia ao Vigario de Cuiethe para ir passear na sua Aldea, certificando-lhe o bom acolhimento que ali terá.

pradas para soccorrer-se a esta Aldéa nos primeiros annos em que houver falta do mesmo genero; e finalmente deverão estes Indios encontrar toda a proteção possível neste Arraial, para que satisfeitos cada vez estreitem mais as suas relações de amizade, e com maior brevidade conheção o socego, e a tranquillidade que se desfruta na vida domestica, para quando estas vantagens não conciliarem aos outros para estabelecer-se neste lugar, os dezañar á aldear-se em outra parte.

Em quanto esta gente não ficar mais arreijada nos nossos costumes, outras providencias não convem por ora ter-se com ella se não o afago, e mimo; porque pode pela menor desconfiança desprezar todas as commodidades presentes, principalmente não estando ainda verdadeiramente estabelecida, e tornar a ser nos bastante prejudicial: qualquer administração judicial, ou mesmo religioza que s'intente estabelecer nesta Aldea, julgarão estes indios ser de proposito para os vexar, e opprimir, quando não seja por livre vontade, e assim desgostar-se hão de continuar em hum estabelecimento que nos hade ser tão interessante para o futuro, não só por conseguir-se a cultura nestas mattas baldias, ficar mais povoado este terreno inculto, como para aproveitar se melhor esta gente, que quanto mais trabalho, e disvello for tendo com o mesmo mais amor irá creando á sua propriedade.

Todavia hua grande parte desta errante Nação, a bem dizer, s'acha domesticada, ella frequenta continuamente os nossos Quarteis do Rio Doce, e mesmo o Arraial de Cuiethe, já gosta de vestir-se, e ate das nossas comidas; mas existe entre á mesma alguns Indios de maior influencia, bem como os capitaens Quilóta Potinão, e Paulo que são os cauzadores de todas as dezordens, e intrigas que aparece nestes lugares; são os cabeças de todos os roubos, e ate os seductores d'alguns manços metterem-se outra vez ao matto, como aconteceu á pouco na Primeira Divisão: apesar destes Indios terem, como disse, maior influencia entre os outros, com tudo não deixa de ser bem reconhecida entre elles a maldade dos mesmos; e seria muito interessante o poder-se afasta-los politicamente destes lugares não só para proveito da mesma Nação, como para maior segurança dos Colonos estabelecidos nestas mattas. A conservação das Divisões tanto no Naknanuk, como em Cuiethe he d'absoluta necessidade não só para maior segurança dos seus habitantes, anima-los a estabelecerem-se mais no interior das mattas, como para destruir qualquer intuito máo que os indios possuem ainda sugerir.

Há nas mattas do Rio Doce outra Nação de Indios denominados Puris os quaes tambem vivem errantes, e somente da caça; fazem uzo do arco, e frexas, que são maiores, que ás dos outros; e de redes tecidas de embira para dormir; nunca vem ás margens deste Rio, talvez para não se exporem a algum ataque com o Botecudo, de

quem são inteiramente inimigos, havendo menor numero destes Indios Domesticados, principalmente da Tribu que existe para as partes das cabeceiras do Rio Cuiethe, no seu braço direito de Santo Estevão.

Se fosse possível augmentar-se o numero de Quarteis nas margens do Rio Doce, principalmente da Ilha Braba para baixo, seria muito interessante á navegação, pelos promptos socorros que podião offerecer no caso de perigar alguma canoa, coadjuvando tambem muito para a abertura da proposta estrada e ate para descortinar-se melhor as margens deste Rio.

Com a falta de instrumentos que tive como declarei de Antonio Dias abaixo ao Ex.^{mo} Senhor Presidente no meu officio de 11 de junho do corrente anno, dignando-se responder-me o Mesmo Ex.^{mo} Senhor na portaria de 7 deste Julho não os haver na Provincia, não me foi possível levantar a mencionada carta, e não especificar melhor os rumos d'algumas barras e lugares por não ter nem hua agulha.

QUINTOS DO OURO

Reg.^o de hu'a Carta escripta pelo Senr. D.^{or} Prezid.^e e do Senado ao Ill.^{mo} e Ex.^{mo} S.^{or} Visconde de Barbacena, G.^{or} e Cap.^m G.^{al} desta Cap.^{nia} sobre o contheudo nella em resp.^{ta} de hua do m.^{mo} S.^{or} reg.^{da} neste L.^o a f.^{2a} sobre Derrama.

Illustrissimo, e Excellentissimo Senhor. He Vossa Excellencia servido ouvir os nossos sentimentos acerca da Arrecadação dos Reaes Quintos, e sobre a cohibição dos Extravios tão prejudiciaes á Quota Annual das cem arobas de oiro, que esta Capitania deve pagar a Sua Magestade. Hum, e outro objecto nos habilitão a reflectir sobre o preterito, e presente para melhorar o futuro acazo possível, e corresponder a honra, e bondade, com que Vossa Excellencia nos quer acreditar. As Minas de Oiro descubertas a noventa, ou noventa e cinco annos parece devião com as suas riquezas estimular a domestica emulação, e a Cubica estranha, como as Minas de Hespanha atrahirão os seus conquistadores Fenicios, Carthaginezes, e Romanos. Com estas vistas verificadas proximamente pelos Hollandezes, e Francezes sobre os nossos castellos da Mina, e de Arguim, e sobre o mesmo Brazil, forão talvez os primeiros descobridores, e Goardas-mores authorizados provizionalmente pelo Governador do Rio de Janeiro com Jurisdicção civil, e Crime, e com Patentes Auxiliares. O Senhor Rei Dom Pedro Segundo se dignou firmar a mesma Policia, encarregando ao Doutor Super Intendente Jozé Vas Pinto assim da Arrecadação dos Quintos, como da Vigilancia, e correcção dos extravios, a cujo fim se levantarão Registo, e Contagens nos Lugares convenientes. Exigindo porem h um negocio de tanto porte mayor força, e authoridade, opportunamente passou a estas Minas o Illustrissimo Senhor Antonio de Albuquerque Coelho de Carvalho, Governador, e Capitão General de S. Paulo. Vossa Excellencia tem ja pesado as diferentes quotas, commutaçoens, e Cautellas, que este prudentissimo General, e Seos Illustrissimos Successores forão servidos acordar com as camaras em repetidas Juntas. Não excedendo o nosso Foral, e registo ao anno de mil sette centos, e onze, em que os Quintos forão cõmutados em dez oiros.